

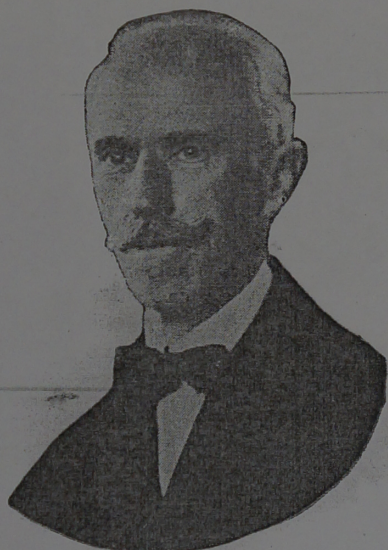
Suas audições eram calorosamente aplaudidas, e dentre os inúmeros trabalhos musicais seus citam-se as célebres "Rapsódias Brasileiras", o "Tango Burlesco" e um grande número de valsas, habaneras, barcarolas, diálogos e outras classes de composições.

Muito intensas foram as atividades de Luiz Henrique, sempre executando para um auditório numeroso e seletto, pois com apenas 8 anos de idade, em 1869, em Campinas, teve como um de seus ouvintes o Imperador D. Pedro II.

Outra valiosa facêta da vida de Luiz Henrique foi sua atividade junto à Sociedade Filatélica Paulista, da qual foi fundador, pois a filatelia era assunto também de sua especialidade. Foi também fundador da Imprensa Filatélica do Brasil.

Luiz Henrique Levy faleceu em 8 de agosto de 1935.

☆☆☆☆



MAURÍCIO LEVY

Não podemos deixar de citar a saudosa e sempre lembrada figura ilustre do Dr. MAURÍCIO LEVY, nascido em 1.º de novembro de 1871. Formado em Direito, em 1897, pela Faculdade de Direito de São Paulo, era reconhecido filólogo da língua portuguesa.

Precursor do enxadrismo nacional, e considerado o "pai espiritual" do jôgo-ciência em nosso meio, Maurício Levy foi problemista internacional e sempre tomou parte como Juiz em concursos de problemas. Detentor de inúmeros prêmios e títulos, obtidos em competição com os maiores valores dos taboleiros paulistas. Em 1906 conquistou o título de campeão invicto do Clube de Xadrês "São Paulo", época que marcou sua retirada das competições enxadrísticas. Dentre sua preciosa coleção de prêmios adquiridos, destaca-se uma valiosa medalha de ouro, finamente confeccionada, que lhe foi oferecida pelo "Derby Club", e em cujo reverso foi gravada a composição de um problema, especialmente elaborado para êsse fim, pelo compositor brasileiro Dr. Monteiro da Silveira. Dirigiu a Secção de Xadrês do Diário Popular (aos sábados) desde 14 de janeiro de 1899 até seu falecimento, ocorrido em 18 de fevereiro de 1950. Suas publicações tiveram grande repercussão dentro e fora do País e despertaram invulgar

interêsse aos apreciadores dessa arte que é o jôgo de xadrês. Tornou-se assim figura de projeção no mundo inteiro, e nos livros publicados em alemão, inglês, francês e outros idiomas está consignado o nome dêsse grande vulto e orgulho do enxadrismo brasileiro. Da revista norte-americana "The Good Companion" mereceu o honroso título de vice-presidente em São Paulo. Dos trabalhos apresentados em sua secção, diversos dêles foram reproduzidos em revistas estrangeiras, entre as quais: "Deutsche Schachzeitung", "Ruy Lopez", "British Chess Magazine", de Laws, "Nuova Rivista degli Scacchi", de Valles, e outras, bem como em diversos jornais e publicações. Possuidor da maior biblioteca particular de xadrês do Brasil, e quiçá do mundo, com cêrca de 1.100 volumes, Maurício Levy mantinha correspondência com todos os países sôbre o assunto, tendo sido homenageado várias vêzes na Europa. Como um dos fundadores do Clube de Xadrês "São Paulo", do qual foi presidente por diversas gestões, foi-lhe conferido o título de Presidente Honorário quase que em seguida à sua retirada da direção dêsse clube, cuja demissão foi obrigado a solicitar por motivos particulares. A biblioteca de xadrês, que se compõe de 648 volumes, de autoria de grandes mestres, mais uma enorme coleção de revistas especializadas, foi oferecida pelos filhos do Dr. Maurício Levy à Biblioteca Pública Municipal de São Paulo, dando assim início a uma nova secção literária.

Com o falecimento de Luiz Henrique Levy e Maurício Levy, o encargo de manter naqueles mesmos altos nívéis o conceito e a estima desfrutados até então pela "Casa Levy", perante sua exigente clientela, já agora não só de São Paulo como de todo o Brasil, coube aos Srs. João Eduardo Dohmen e Elias Malovani como gerente e organizador-técnico de vendas, respectivamente.

Cooperando desde 1918 para a grandeza sempre crescente da obra de Henrique Luiz Levy, personalidade marcante, operoso, dinâmico e inteligente, ninguém mais indicado que o sr. João Eduardo Dohmen para guardião de valores tão gratos ao coração e ao sentimento do povo de